UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
ATA DE REUNIÃO

Reunião ordinária do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Ata 04/2023 de 10/05/2023

Ao décimo dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, realizou-se, na sala 507 do prédio 1, reunião ordinária da comissão do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa do campus Jaguarão da Universidade Federal do Pampa, sob a presidência do professor Luís Fernando Marozo e com o comparecimento dos professores Camila Gonçalves do Canto, Camila Witt Ulrich, Gabriela Tornquist Mazzaferro, Ida Maria Morales Marins, Leonor Simioni, Marcela Wanglon Richter, Renata Silveira da Silva e do representante discente Mateus Có. As professoras Ana Boéssio e Naiara Silva justificaram a ausência. **Primeiro ponto: aprovação da ata.** O professor Luís informa que a ata 03/2023 foi aprovada por e-mail por todos os integrantes do curso. As atas antigas já estão na página institucional. **Segundo ponto: espaços presenciais para a participação, interlocução e socialização.** Em relação à melhoria dos espaços presenciais, já concluímos a etapa de organização. Todos os computadores da sala 507 estão funcionando. Foram retirados da sala 507, dois gaveteiros e dois armários, que foram para os laboratórios do LALLi e LALIP. Da mesma forma, a mesa redonda e o scanner foram deslocados para a sala 101, da coordenação de Letras. Duas cadeiras quebradas saíram, e precisamos de uma cadeira nova para totalizar os onze lugares que ocupamos quando o curso está reunido. Além disso, a geladeira da sala 508 foi deslocada para sala 507. Se ela tiver de ser realocada, será solicitado que seja para um espaço comunitário. Para que a TV seja utilizada como tela de projeção, precisamos de um cabo HDMI, que será doado pela professora Camila Ulrich. A professora Leonor questiona sobre a necessidade da permanência do armário de metal na sala e sobre os cadeados para conferir o que possuiu de relevante em seu interior. Para isso, os professores que utilizam a sala serão sondados por e-mail para verificarmos se algum possui chaves e/ou materiais naquela mobília. Assim, estão em funcionamento dois espaços de laboratórios, a sala de coordenação e a sala de professores. **Terceiro ponto: organização e registro de pesquisa, ensino e extensão.** Como próxima etapa da organização do curso, a coordenação pretende organizar as produções e trabalhos, bem como o registro dessas atividades nos sistemas da universidade. Sobre este assunto, a professora Leonor retoma alguns pontos apresentados por ela na roda de conversa da última semana sobre pesquisa, ensino e extensão, e ressalta que precisamos pensar em estratégias de registro do trabalho, como, por exemplo, registro de grupos de estudos informais como projeto de ensino. Isso serve para i) legitimar o trabalho que fazemos, ii) aumentar o número de bolsas destinadas ao curso e ao campus. Os professores relatam dificuldade em os professores terem tempo para fazer parcerias ou em ter os alunos nos turnos inversos na universidade. Foi sugerida uma reunião especifica sobre esta pauta no dia 24 de maio para que possamos construir coletivamente ações para o próximo semestre. Neste sentido, O LALLI já possui duas atividades planejadas – uma para o mês de agosto sobre Fernando Sabino, outra para o mês de setembro Cecília Meireles. Mateus confirma que a Semana Acadêmica vai ser no próximo semestre e trará na reunião de junho a provável data. O professor Luís Marozo informa que pediu um bolsista de gestão para escrever os projetos e registrar as atividades do curso. Para este semestre teremos dois eventos. O primeiro é o cronograma de defesas de TCC, que acontecerá, após acordo coletivo, no dia 6 de julho, quinta-feira, à tarde e o segundo evento é o seminário integrador dos estágios, que acontecerá no dia 13 de julho, quinta-feira, à noite. **Quarto ponto: TCC** A prof. Leonor informou que a prof. Leila não poderá orientar a aluna Diana dos Santos Oteiro, por isso a estudante entraria em contato com as professoras Camila Ulrich e/ou Gabriela, mas as mesmas

informaram que ainda não foram procuradas pela discente. A prof. Leonor informou que com a desistência da aluna Diana, teremos quatro defesas programadas: Raquel Teles Médici, Airéte Schuch da Gama, Mariana Cavallari Fernandes e Letícia Nunes Maciel. A coordenação de curso ficou de averiguar com a prof. Luciana se haveria um período específico para as defesas de TCC do curso em extinção e comprometeu-se em gerar atestados de participação para os alunos que forem assistir as apresentações. **Quinto ponto: Estágios** A prof. Camila informou que a aluna Gillyelen tem matrícula em aberto de 2022/2 – falta só postar a nota. O coordenador informou que aluno Éderson não aparecia no sistema GURI, mas a situação já foi resolvida e que a prof. Naiara já consegue vê-lo no sistema. O aluno Lucas Martins estava em situação de abandono, mas isso foi revertido pelo coordenador do curso, pois o discente estava matriculado no estágio no semestre 2022/02. Assim, o aluno foi reintegrado ao curso e procurou a professora Camila do Canto para fazer o estágio durante este semestre. O prof. Marozo orientou o aluno a procurar a professora, entrar em contato com a escola e coletar as assinaturas urgentemente. Caso não fizesse isso até dia 12/05, sexta-feira, seria reprovado teria de fazer o estágio no semestre que vem. A prof. Leonor lembra que o calendário acadêmico diz que o estágio pode começar a qualquer momento e, por este motivo, não há como impedir o aluno iniciar o estágio. A prof. Ida relatou que precisou ir no colégio Espírito Santo porque a aluna Airéte, provável formanda, não conseguia iniciar seu estágio. O motivo é que a supervisora havia dito que a discente precisaria esperar a CRE, mas a diretora relatou que estava tudo certo e a estudante poderia iniciar seu estágio. **Sexto ponto: ações pedagógicas para os alunos terem autonomia sobre sua formação.** O professor Marozo inicia a conversa contextualizando que a flexibilidade foi necessária durante o período de pandemia, mas agora estamos em outro momento. Os alunos precisam conhecer seus prazos e responsabilidades. Para a professora Leonor, estamos entrando em uma dinâmica parecida com a do curso em extinção: alunos muito tutelados que não têm noção de sua carreira acadêmica. Não podemos aceitar pedidos de oferta especial para alunos que estão matriculados e não cursam a disciplina. A prof. Leonor adverte que há pré-requisitos que não constam no sistema (porque foram tirados apenas durante a pandemia) e que precisam ser restabelecidos. A sugestão para que os alunos tomem controle de suas vidas acadêmicas passa por uma orientação de matrícula, antes dos ajustes, por parte da coordenação. A ideia é uma reunião semestral coletiva para falar sobre os prazos. O nome sugerido, para este momento, pela professora Camila do Canto é "Vida acadêmica para além da aula". Para além das matrículas, já poderíamos expor projetos, falar de ACGs, pré-requisitos, extensão e fazer uma confraternização. A professora Leonor sugeriu que a autoavaliação do curso também faça parte desse momento. Assim, ficou decidido que este evento ocorrerá no final de cada semestre, próximo dos eventos do TCC e dos estágios. Mateus, o representante discente, ponderou que os estudantes do sexto ou sétimo semestre já possuem um conjunto de informações, mas que há a necessidade de uma atenção maior para aqueles alunos ingressantes e que chegam cheios de dúvidas. O professor Marozo ressaltou que a reunião coletiva no final de cada semestre seria para sanar as dúvidas e orientar os discentes para pesquisarem na página do curso um conjunto de informações que lá estão contidas e que podem ser acessadas a qualquer momento. A professora Renata comenta que, como sempre deu aula para os iniciantes, reforçava os prazos em aula. Isso ajudou a eliminar algumas dúvidas. Mateus solicitou que a atual coordenação continue as ações das coordenadoras anteriores, prof. Renata e prof. Leonor (acompanhamento individual de matrícula). **Sétimo ponto: Fórum das Licenciaturas.** A prof. Camila Ulrich apresentou relato sobre a reunião preparatória de abril para a plenária que acontecerá em junho, informando que os cursos devem debater políticas públicas e diretrizes educacionais e o currículo/PPC dos cursos. Haverá nova reunião preparatória dia 1 de junho, em que cada coordenação apresentará os principais pontos levantados. Ficou acordado esta pauta entraria na reunião do dia 24 de maio para conversar sobre os tópicos. Como sugestões de pautas, há ligação entre ensino – pesquisa – extensão, a adequação das diretrizes, a orientação de alunos de outras cidades. A professora Leonor ressalta que a Resolução 2/2019 é uma revolução no currículo do curso. Ficou acordado que todos precisam ler o documento. Isso implica nós darmos aula de português em outros cursos e ter mais disciplinas de pedagogia na Letras, por exemplo. Para a reunião do dia 24 de maio, teremos dois momentos: i) socialização das impressões a respeito da resolução 2/2019 e da minuta EAD para problematização no FORLIC, ii) trocas de informações sobre projetos em andamento no curso. A professora Camila Ulrich compromete-se em enviar um e-mail com os dois documentos e a lembrança do encontro do dia 24 de maio. **Oitavo ponto: formação do NDE**. Na última reunião, estabelecemos que o NDE seria composto pelos professores Luís, Camila Ulrich, Gabriela, Marcela e por um quinto professor a ser definido. Após a leitura do documento balizador do NDE e das

condições para indicação, o grupo julgou que o trecho que menciona “respeitando a representatividade das áreas” é cumprido se tivermos número próximo entre professores de linguística e de literatura. O nome da professora Renata foi mencionado para completar o núcleo. A professora aceitou e, pela sua experiência, será a presidente do NDE e a secretária será a professora Camila Ulrich. **Nono ponto: progressão** O prof. Marozo informa que fez sua progressão e que descobriu ser desnecessário para a classe de associado a avaliação do docente pelo discente. Só é necessário este documento para os adjuntos por isso questionou quem é associado e quem é adjunto, bem como o tempo que falta para a progressão. Este questionamento serviu para solicitar às coordenações anteriores as avaliações dos docentes pelos discentes. **Décimo ponto: Letras EAD**. O prof. Marozo informou que o coordenador acadêmico, Éverton, aceitaria contribuições sobre a minuta do EAD até o dia 1 de junho. As professoras Gabriela Mazzaferro e Camila Ulrich expuseram a dificuldade de lidarem com turmas com um número muito elevado de alunos. A prof. Camila do Canto, a partir do relato das colegas, Gabriela Mazzaferro e Camila Ulrich, reforça que este problema é algo permanente e que piorou na medida em que atualmente há muitos alunos por professor e ainda não há tutores que possam auxiliar os docentes. Todos os professores do curso concordam que devemos colaborar com o EAD sempre que tivermos interesse, mas devemos colocar algumas condições, como número máximo de alunos. A prof. Marcela lembra que não há obrigação de atuar no EAD e que esta colaboração prejudica as demais atividades dos professores como por exemplo, nas ações de pesquisa e extensão. Assim, a colaboração é opcional e quem não quiser não infringirá nenhuma norma regimental. A prof. Leonor ressalta a necessidade de averiguar a aderência entre o currículo e a formação dos professores que atuam em determinadas disciplinas da Ead. Ficou decidido que nenhum professor tratará das demandas do EAD em particular. As demandas devem chegar para o coordenador do curso que encaminhará para as áreas decidirem se irão ou não contribuir com a Ead. **Décimo primeiro ponto: credenciamento Institucional.** O coordenador informou que de 29 a 31 de maio (segunda a quarta), todos os professores devem estar no campus devido o recredenciamento da instituição. Os professores devem anexar o currículo Lattes e os certificados dos últimos cinco anos nas pastas do Google Drive que lhes serão enviadas. A coordenação do curso terá uma pasta específica onde inserirá as atas dos cursos e do NDE; além de outra na qual alimentará com os documentos e projetos sobre o curso. O prof. Marozo informa que aproveitará a pasta que recebeu da prof. Renata, na qual constam os documentos utilizados para a avaliação do curso. **Décimo segundo ponto: supervisão da extensão.** A prof. Marcela se coloca à disposição para auxiliar na coordenação da extensão. Ela relata que na implantação da extensão, faltou diálogo e conversa, mas está à disposição do curso, pois a Unipampa cidadã está dentro da carga da extensão. Foi informado que este cargo pode contar até 8h de gestão na carga horária da professora. A prof. Renata salienta que vamos criar as especificidades da extensão agora, pois a primeira turma do currículo com extensão ingressou este semestre. Uma das primeiras ações é explicar sobre o Unipampa Cidadã para os ingressantes para já cumpram a carga desde o início do curso (só ingressantes 2023/1). Foi sugerido a pesquisa se há um setor com uma lista de instituições dos municípios de Jaguarão e Arroio Grande para onde pudéssemos encaminhar os alunos. Foi ressaltado a necessidade de uma articulação com o representante da extensão no conselho. A demanda via conselho é que a gestão do campus dispare para os órgãos que existe esse programa e que as demandas precisam chegar na universidade. Como encaminhamento, a professora Marcela vai levar a demanda na coordenação acadêmica, propor um grupo de trabalho, inclusive com a comissão de divulgação do campus. **Décimo terceiro ponto: informes.** A professora Camila Ulrich informou que o professor Jônatas, enquanto coordenador da Subcomissão de Formação Docente, mandou um email para todos os professores em estágio probatório para o agendamento de uma roda de conversa, que acontecerá dia 14 de junho. O objetivo é tratar dos documentos norteadores da instituição. A professora Ida aventou a possibilidade de termos um mestrado na área de Letras no campus Jaguarão. A professora Leonor informou que em outubro/novembro acontecerá o congresso da Abralin e, por fazer parte da comissão sobre linguística na graduação, ela coordenará um simpósio sobre o currículo de Linguística e recomenda uma submissão conjunta. A professora Camila Ulrich informou que participará de um minicurso e apresentando trabalho em um evento sobre morfologia do português na Unifesp/Guarulhos de 15 a 19 de maio de 2023. Nada mais havendo a tratar, o professor Luís deu por encerrada a reunião, da qual eu, Camila Ulrich , lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidência.

Assinado eletronicamente por **LUIS FERNANDO DA ROSA MAROZO**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/05/2023, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1144957** e o código CRC **7F6750CB**.